

No Entorno do DF o embrião metropolitano



Formosa, uma das capitais econômicas do Entorno do DF

→

O

povoamento e ocupação do território hoje denominado Entorno do Distrito Federal iniciou-se no século dezoito, com a economia de mineração de ouro. Pirenópolis, antiga Meia Ponte, fundada em 1727, é o segundo núcleo de povoamento mais antigo do Estado de Goiás. Por quase duzentos anos, foi a mais importante cidade mercantil goiana, devido à privilegiada localização no cruzamento das duas principais estradas (picadas) existentes antigamente em Goiás, a de Cuiabá à Bahia e a do Piauí à São Paulo e Rio de Janeiro.

Igualmente antigos, surgidos com a mineração por volta de 1750, são os núcleos de Santa Luzia (Luziânia), Corumbá de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Couros (Formosa).

Esgotada a mineração e fundo o regime colonial, a atividade dominante nesses municípios antigos definiu-se pela pecuária extensiva e o comércio tropeiro com a Bahia e São Paulo. Surge então Mestre D'Armas (Planaltina — DF) em princípios do século 19 e confirma-se o Arraial de Couros (Formosa) como importante centro de comércio de gado.

Cristalina, pouco mais tardia, surgiu com a extração de cristal de rocha.

Poucas são as modificações desse quadro geral até o princípio do século XX, a não ser, é claro, as decorrentes do crescimento vegetativo da população e do encorpamento também vegetativo da produção agropecuária e dos fluxos mercantis.

Depois de 1914, a chegada da ferrovia em Goiás provocará a transformação daquela economia mercantil de subsistência em algo mais próximo de um sistema primário — exportador, derivado de substancial acréscimo nas transações de Goiás, com o Centro-Sul do país, sobretudo com o complexo cafeeiro paulista.

Apesar das estradas de rodagem que se abriram então na região, a eficiência da ferrovia como transportadora de bens logo fez com que Pirenópolis cedesse suas funções comerciais em favor do terminal ferroviário de Anápolis; e de uma maneira geral (com excessão de Formosa que permaneceu como centro comercial para a região da Serra Geral e do Paraná) o processo de crescimento econômico e demográfico centrou-se em torno da região da Estrada de Ferro e depois de 1930, na região do Mato Grosso Goiano, onde instalava-se a nova Capital, Goiânia.

Dessa forma, a velha região do planalto brasiliense viu-se bastante apartada do eixo dinâmico da economia goiana nos anos de 1940 e 1950, só voltando a integrar-se melhor a partir dos anos 1960, com a construção de Brasília.

Como se vê a dinâmica própria do eixo de expansão econômica interna em Goiás, realizou a articulação das forças de produção na região, modificando-se esse quadro apenas nos anos 1970, com a consolidação de Brasília.